

Hoje

é dia de

Célula!!!

Copyright © 2022, por Heliene Lobato
Todos os direitos reservados.

Diagramação: Aline Stephany L. Alves - larienkalimor@gmail.com

Capa: Aline Stephany L. Alves

Revisão Ortográfica: Olívia Selma Lobato -
oliviaolivialobato@gmail.com

Contatos com a autora: helienelobato@hotmail.com

CIP BRASIL . CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO, SP, BRASIL

Lobato, Heliene

Hoje é dia de Célula!!! / Heliene Lobato - 2. Ed. -
São Vicente, SP

68 p.: 14 x 21 cm

ISBN 978-65-00-54872-3

1. Células 2. Discipulado 3. Comunhão

Editora Kavod

Contato: (47) 99663-3620

Heliene Lobato

Hoje

é dia de

Célula!!!

Agradecimento

Um agradecimento muito especial:

Ao meu marido, Nívio, por todo o incentivo na minha vida desde que nos conhecemos. Eu tenho certeza de que não teria chegado aonde cheguei sem o seu apoio. Obrigada, meu querido, você é essencial na minha vida!

Às nossas filhas, Aline Stephany e Barbara, que muitas vezes abriram mão do seu tempo comigo para que eu pudesse fazer a obra que o Senhor colocou na minha mão. Foram inúmeras as horas fazendo apostilas, ministrando cursos, liderando, supervisionando células e elas sempre me apoiaram! É amor demais envolvido!!

Ao pastor Newton, presidente do Ministério Peniel, meu mentor desde 1986, quando cheguei na Peniel. Ele tem cuidado da minha vida durante todos estes anos, sendo um incentivo na minha caminhada com Deus! Obrigada por todas as oportunidades e por acreditar em mim, dando-me espaços muito largos para trabalhar e desenvolver o que Deus tem colocado no seu coração. Sou muito feliz servindo a Deus no Ministério Peniel!

A todos os líderes de células e anfitriões, que todas as semanas abrem suas casas e lideram células nos mais diversos lugares. Acredito em vocês!

Aos coordenadores e supervisores de Redes e de Células que me ajudam a cuidar de todo este rebanho! Louvo a Deus por suas vidas!

Obrigada, Senhor, por ter me colocado à frente deste ministério que tem alcançado milhares de vidas para o Teu Reino. Minha vida está ao Seu dispor, até o fim!

POESIA FEITA PARA MIM NOS MEUS 50

ANOS

*A primeira vez que eu a vi
Foi frequentando uma célula
Quando olhei para a porta
Ali entrava ela
Olhar reluzente
Sorriso transparente
E uma paz sobre ela
Não precisou sair uma palavra de sua boca
Assim eu deduzi como que ela era*

*No decorrer da célula no momento do quebra-gelo
Quase que a galera amarela
Na minha vez de falar quase que não sai uma palavra
Olhei para minhas pernas e estavam bambas como uma geleia.
Quando terminei de falar, respirei e dei um ufa...já estava suado
Então ela olhou para mim e disse: "Você tem um chamado!"
Levantei a cabeça um pouco envergonhado
E olhei nos olhos dela*

*Ela disse: "Menino, você vai ser um líder de célula".
Abri um sorriso, fiquei feliz, sumiu toda a dor
E pra finalizar, ela disse: "Filho, você vai ser pastor".
Nossa! Que mulher motivada!!*

*Quanta força!! Quanta alegria!!
Quanta sinceridade, uma mulher de verdade*

*Ah! Se todas fossem assim nesta cidade
Além de tudo isso, uma mãe e dona de casa.
- Nívio, você é um cara abençoado.
Deus lhe deu uma joia que não se encontra no mercado.
Barbara, que mãe você tem!!
Olho para um lado, olho para o outro
Uma pessoa assim, não vejo ninguém!!*

*Que privilégio de ter você como nossa pastora!
É uma mãe ,uma amiga, uma professora!*

*Eu te amo pastora!
Feliz aniversário!!*

Alan Pereira

Índice

Depoimentos	11
Introdução	13
Minha História.....	15
O Início das Células no Ministério Peniel.....	21
O Cuidado com as Vidas.....	31
Funções das Células	35
O Treinamento de Líderes	39
Os Anfitriões	45
O Roteiro da Célula.....	47
A Multiplicação das Células	49
Células de Adolescentes e Jovens	53
Células Infantis	57
A Supervisão das Células.....	59
Minhas Filhas: Líderes de Célula	63
Epílogo.....	65
BIBLIOGRAFIA.....	67

Depoimentos

“As células são essenciais para a igreja. Elas dão continuidade aos cultos. Ali as pessoas têm a oportunidade de descobrir e aprimorar seus potenciais, usando-os para a glória de Deus, além de poder desfrutar da comunhão com os irmãos e aprender mais da palavra. A célula é o cuidado com as ovelhas.

O tempo em que fui líder de célula foi gratificante, mas o que mais me marcou foi quando eu decidi ser membro de uma célula pela primeira vez. Até então, eu e minha irmã íamos com nossa mãe a células diferentes a cada dia, já que nossa mãe era responsável por elas e gostava de saber como estava a situação de cada uma. Um dia, nós fomos à célula na casa da irmã Laurinda e eu me senti muito bem ali. A célula era perto da minha casa, então pedi à minha mãe que eu me tornasse membro daquela célula. Lá eu pude aprender muito, fiz amizades e comecei a testar minhas capacidades sendo professora das crianças. Foram bons tempos. Espero que esse livro possa passar mais dessa visão!”

Aline Stephany

“Minha mãe é uma mulher apaixonada por célula!”

Quando as células se iniciaram no Ministério Peniel, eu era muito pequena, mas me lembro de que ela começou liderando uma célula na casa de uma irmã, cujo nome não me recordo e ela levava a mim e a minha irmã toda terça feira com ela e ficávamos na classe infantil.

Não me recordo de um dia em que minha mãe tenha reclamado de exercer a função dela de mãe e de dona de casa, ao mesmo tempo em que liderava uma célula. Não me lembro de vê-la reclamar em tempos de chuva ou por não termos carro, mas, sim, da alegria dela em dias de célula.

Ela deu o melhor que ela poderia por esse ministério. Passou noites em claro, digitando roteiros, organizando célula, estruturando, cuidando de

líderes e o que me marcou foi ver o amor e a alegria dela em servir e em acreditar no potencial das pessoas. Ela é a mulher que eu quero me tornar um dia."

Barbara

"A pastora Heliene é uma pessoa incansável na obra do Senhor. Não conheço ninguém que tenha tão grande paixão pelo ministério de Células quanto ela.

Conheço a pastora Heliene há muitos anos. É difícil definir o quanto ela cresceu na obra do Senhor. Sua determinação, persistência e grande paixão pelas Células, sem dúvida dão a ela essa autoridade para escrever sobre o assunto. Tenho certeza de que, depois da leitura, seu coração vai queimar um pouco mais quando o assunto for Células."

Pr. Newton Lobato

Pastor Presidente do Ministério Peniel

Introdução

Tem sido maravilhoso trabalhar com as células ao longo destes anos. É uma grande paixão na minha vida!

Hoje são centenas de líderes que são formados a partir da base de uma célula e centenas de células abertas, fazendo de cada casa uma extensão da igreja.

Com as células aprendi a valorizar as pessoas, acreditar no potencial delas e colocá-las para trabalhar.

Ver o crescimento dos irmãos que se envolvem com as células é impressionante! Eles são discipuladores, pastores em potencial daqueles membros das células. Qualquer pessoa que me pergunte o endereço de uma célula, vou sempre indicar uma mais perto de sua casa, porque acredito na liderança das células.

Nestes 20 anos trabalhando em células, só tenho a agradecer a Deus, porque até as lutas me fazem crescer. Cada provação me torna uma pessoa melhor!

Ver o número de remidos se multiplicar vale toda dificuldade e adversidade que enfrento neste ministério! O melhor de tudo é saber que Deus está comigo e tem colocado pessoas abençoadas ao meu lado para me ajudar. E como me ajudam!

Capítulo I

Minha História

Conheci Jesus quando tinha 15 anos de idade. Uma amiga de classe me falou de Jesus e falou de um relacionamento tão íntimo que tinha com Ele, como eu nunca tinha ouvido falar antes. Aquilo me intrigou e fui procurar este Jesus. Ela me convidou para ir à sua igreja e lá, pela primeira vez, ouvi louvores que falavam dEle, ouvi poesia e uma pregação que marcaram minha vida.

Minha mãe era de uma denominação muito conservadora e naquele tempo, meados dos anos 70, era muito difícil servir a Deus ali, porque lá tudo era proibido. Não era permitido: cortar cabelo, ir à praia, usar calça comprida, camiseta regata, maquiar-se, usar bijuterias, jogar basquete com os amigos e nem sequer continuar sendo amiga dos meus amigos que ainda não conheciam a Jesus.

Infelizmente, havia muitas regras humanas naquele lugar! Eu era obrigada a ir nessa denominação com minha mãe e meus irmãos.

Um obreiro daquela igreja que eu tinha amado, me instruiu a obedecer à minha mãe e a ir com ela, pois Deus iria fazer uma grande obra na minha vida.

Segui o conselho dele e obedeci, mas meu coração estava muito revoltado, portanto propus no meu coração que não iria ceder em nada naquela igreja: minha mãe não me veria servir a Deus ali. Criei uma briga ferrenha com ela. Todo dia eu pedia pra ela me liberar e a resposta era sempre a mesma: “Não, você fica onde eu estiver. Somos uma família, vamos ficar juntos”. Eu ainda não havia aceitado a Cristo e tudo aquilo era um enorme empecilho para que eu O conhecesse.

Algum tempo depois, chegou um novo pastor, o Pr. Natanael Rinaldi que começou a discipular minha mãe e meus irmãos. Sempre que ele me via na igreja, falava sobre estudar a Bíblia comigo. Eu dava uma risada amarela e dizia: “Um dia, quem sabe?” E este dia chegou, quando eu menos esperava.

Pr Natanael nos visitava todas as tardes de domingo. Quando eu o via batendo no portão de casa, eu pulava a janela do meu quarto, depois pulava o muro e só voltava depois dele ter ido embora. Um dia, eu não o escutei bater. De repente, ele estava na sala, deu de cara comigo e disse: “Irmã Heliene, vamos estudar a Bíblia?”. Eu pensei: “Por que ele me chama de irmã? Não sou irmã dele.”. Respondi: “Não posso porque meu shorts é muito curto” e ele disse: “Jesus te ama e te aceita como você é. Vamos estudar?”. Diante dessa resposta eu aceitei. Não

tive saída, graças a Deus! Ah, como eu desejei que ele tivesse respondido: “É curto mesmo, vá se trocar.”! Era tudo que eu queria ouvir para sumir dali e ir embora, como nas outras vezes. Ele foi sábio e disse: “Heliene, não precisa trocar de roupa. Jesus te ama. Vamos estudar a Bíblia?”. Foi assim que ele ganhou minha vida pra Jesus!

Naquele dia, sentei-me para a primeira aula de discipulado: Jesus, o Pão da Vida, o único que pode saciar sua alma. Amei e nunca mais parei de estudar a Bíblia. Algum tempo depois, o Pr. Natanael foi transferido e vieram muitos outros pastores depois dele, os quais me ajudaram muito nesta caminhada com Jesus. Sou muito grata a Deus pela vida dos pastores que Ele colocou na minha vida pra cuidar de mim. Naquela denominação, servi a Deus por 10 anos, evangelizando e ensinando a Palavra de Deus. Pela misericórdia de Deus, eu me tornei uma líder na Casa do Senhor.

Um dia, em 1985, o pastor me chamou e disse que a igreja estava me dando uma bolsa de estudo pra eu fazer faculdade de Teologia. Meu Deus, que presente! Ameeeeeeeeeee! Mas meu pai não gostou nem um pouco. Ele disse: “Isso não dá dinheiro. Quero que você faça uma faculdade secular”. Eu também queria fazer, mas entendia que naquele momento era o que Deus tinha pra mim. E o pastor teve que ir em casa falar com a “fera”.

Graças a Deus, meu pai cedeu e me deixou estudar na FATADS (Faculdade Teológica das Assembleias de Deus de Santos), a primeira Faculdade Teológica da Baixada

Santista. Em 1988, eu me formei como bacharel em Teologia, após 4 anos de estudo. Ali conheci o Nívio, com quem me casei em dezembro de 1986.

Em outubro de 1986, como eu já estava noiva e de casamento marcado para dezembro, pedi para minha igreja me liberar porque eu iria congregar na igreja do meu noivo e futuro marido.

Chegando na Igreja Batista Peniel, foi como retornar no tempo, naquela igreja que eu tinha ido no início e queria tanto ter ficado lá. Eu chorava de ver que Deus tinha me trazido pra um lugar onde eu me sentia voando como águia. Desde a primeira vez, sempre vi muitas possibilidades na Peniel! Ali também conheci o Pr. Newton, que é meu pastor e mentor desde que cheguei ali. Pr. Newton é um pastor que lhe dá espaço pra trabalhar e apoia quando vê que a obra é do Senhor.

Em 1993, nós já trabalhávamos com grupos pequenos nos lares.

Um dia, quando eu estava visitando minha irmã Leda, em Mongaguá, um irmão entregou uma palavra de Deus pra mim, a qual dizia que Deus estava entregando um grande ministério em minhas mãos.

Quando cheguei em São Vicente, Pr Newton me procurou e disse que nossa igreja iria começar a trabalhar em células e que eu seria a pessoa que iria cuidar delas. Ele disse: “Heliene, nós vamos trabalhar com células na igreja e eu gostaria que você cuidasse dessa área”. Eu

nem sabia o que era célula, mas nossa igreja já trabalhava com culto nas casas, inclusive na minha casa.

Então, ele me deu um livro sobre células: Manual do líder. E, como todo manual, era chato de ler. Após a leitura, resumi e fiz a primeira apostila que comecei a usar para formar líderes de células.

Naquela época, os livros do Pr. Paul Yonghi Cho estavam em todas as livrarias evangélicas e quanto mais eu os lia, mais me apaixonava pela sua visão. Os livros *“Mais que números”* e *“Oração, chave do avivamento”*, mexeram muito comigo. Deus ministrou ao meu coração verdades tais como:

Cada cristão é um ministro;

Todos os crentes têm um sacerdócio pra exercer;

Todos podem ser usados por Deus.

A Igreja precisava crescer e isto implicava em números, mas não era apenas para ganharmos vidas, teríamos que cuidar delas. O Pr Newton começou a investir em mim, enviando-me para participar de congressos de células, da Sepal e outros.

Enfim, aceitei o desafio com todo meu coração e até hoje tenho colocado minha vida neste serviço. Em 1996, já estávamos em células. Fizemos a transição dos cultos caseiros para células.

Capítulo II

O Início das Células no Ministério Peniel

“Os crentes precisam ganhar os incrédulos para Jesus Cristo. A urgência em alcançar homens e mulheres para Cristo demanda que usemos todos os leigos disponíveis” (Joel Cominsky, *Crescimento Explosivo das Células*, p. 53, ano 1999, Ministério Igreja em Células no Brasil).

Antes de trabalharmos em células, tínhamos cultos caseiros. Uma destas reuniões era liderada pelo Pr. Newton no apartamento do casal Paulo e Anny Faria, em Santos. Ali muitas vidas se renderam a Cristo. Quantas vezes, ao final das reuniões, o Pr. Newton ficava orando e aconselhando as pessoas que frequentavam aquela reunião. Até hoje temos frutos daquela primeira célula!

Havia outras casas que funcionavam como cultos caseiros, como, por exemplo, a minha casa, a casa do casal Betão e Sueli e a casa da irmã Lídia, onde o irmão Waltinho, que hoje é pastor, liderava o grupo.

Em 1996, fizemos a transição dos cultos nos lares para células. Era uma nova maneira de se reunir nas casas; era com propósito de crescimento e discipulado.

“Na igreja em células, muito mais pessoas leigas são mobilizadas para servir. O ministério na igreja em células é descentralizado porque muitos membros usam seus dons para ministrar a outros” (Joel Cominsky).

Algumas de nossas primeiras células foram:

Célula Ebenézer

Uma das primeiras células foi a Célula Ebenézer, na casa da irmã Analita, mãe da Pra. Tania Nascimento. Naquela época, quem liderava lá era o irmão Cláudio Pinho, que hoje é pastor na Peniel de Bertioga – Centro.

Um dia, o irmão Cláudio me disse que ninguém estava indo na célula. Só estavam lá ele e os donos da casa. E ele pediu pra ficar somente em oração por algumas semanas, lá na casa da tia Analita, e que não seguiria o roteiro neste período de oração. Eu disse que ele fizesse aquilo mesmo, pois somente a oração pode romper barreiras espirituais. E foi o que aconteceu.

Algumas semanas depois, pessoas começaram a aparecer na célula e elas falavam: “Nós viemos aqui outras vezes, mas não enxergamos o número da casa. Ficamos andando na rua, de ponta a ponta, sem encontrarmos a célula. Hoje, pela primeira vez, encontramos o número da casa”. O número da casa

sempre esteve no mesmo lugar. O problema era espiritual!

Trabalhar em células é entrar numa batalha espiritual. O líder precisa ser um homem ou mulher de oração e buscar a Deus de verdade, porque não estamos brincando de clubinho social.

Da casa da tia Analita foram levantados vários líderes que hoje são pastores e missionários, como, por exemplo: Pr. Cláudio; Pra. Fabiane; Pr. Fábio e Pra. Mirla; Pra. Sonia; Pr. Enéas e outros.

Célula Água Viva

Outra célula é a Água Viva, na casa da irmã Laurinda, que também carinhosamente chamamos de tia Laurinda, e continua funcionando até hoje.

Nesta casa, semanalmente, a tia Laurinda ora a Deus, de cadeira em cadeira, pedindo a Deus para que pessoas venham e conheçam a Cristo em sua casa. Ela enche a sua garagem de cadeiras, que já comportaram mais de 30 pessoas.

Uma vez, após uma multiplicação que gerou duas células novas, restaram poucas pessoas na sua casa e, na semana seguinte, ao ver aquelas poucas pessoas, ela ficou triste pois gostava de ver a casa cheia. Eu disse a ela que agora ela poderia continuar orando pelas cadeiras, porque elas estavam vazias e precisavam ser ocupadas por novas pessoas. Foi o que aconteceu! Algumas

semanas depois, sua célula estava cheia novamente, para a glória do Senhor. Muitas multiplicações já aconteceram nesta casa. Inclusive, pastores que hoje estão atuando no ministério começaram lá.

Células no Japuí

Nos primeiros anos, tive uma experiência tremenda com Deus, que me orienta até hoje na abertura de novas casas para células.

Uma irmã e sua filha se converteram no bairro do Japuí e seu marido ainda não era cristão, mas um esotérico praticante. Esta irmã queria uma célula na casa dela e seu marido concordou. Fui lá para conversar com ele e ungir a casa para uma nova célula, como é a prática até hoje. Quando cheguei na casa, havia muitos objetos esotéricos e fotos de anjos por todo lado da casa, no teto, nas paredes, enfim, a casa estava cheia de símbolos esotéricos. Quando vi tudo aquilo, no meu coração, desisti de abrir a célula. Mesmo assim, perguntei a ele se realmente concordava com uma reunião de evangélicos na sua casa pra cantar e falar sobre Jesus, todas as terças-feiras, e ele firmemente concordou. Eu fiquei sem palavras, porque aquela disposição de abrir a casa pra uma célula, eu não encontrava em muitos crentes. Aquele homem estava com o coração aberto pra obra de Deus, no entanto, eu achei que a abertura daquela célula deveria acontecer mais tarde, quando ele tivesse tomado uma

decisão por Cristo. Afinal de contas, eu pensava: “O que diriam os irmãos da igreja quando soubessem que abri uma célula na casa de um esotérico?”.

Entrei no meu carro e fui embora, dando uma desculpa de que voltaria lá pra conversarmos depois. No caminho de volta pra minha casa, eu vinha falando com Deus: “E agora, Deus? Tira-me dessa situação. Como vou abrir célula numa casa dessa? Como vou dizer isso pra ele?”. Então, ouvi quando o Senhor me disse: “Abra a célula. Você se lembra de que Eu entrei na casa de Zaqueu?”. Eu quase parei o carro. “Meu Deus!!! É mesmo! O Senhor entrou na casa daquele ladrão, mau caráter, e o Senhor não se importou com o que falariam de Sua pessoa. Entendi”. Fiquei chorando um tempão no carro, pensando no amor de Deus pelas vidas.

Naquela semana, fui lá e abençoei aquela casa para ser uma célula e ali muitas vidas se entregaram a Cristo, inclusive o dono da casa.

Célula na Vila Cascatinha

Uma outra experiência foi na casa da irmã Eunice Lisboa, no Catiapoã. Eu precisava de uma casa para receber a multiplicação de outra célula e essa irmã disse que queria muito a célula na casa dela, mas que seu marido era incrédulo. Então eu me propus a conversar com ele, se ele aceitasse, abriríamos uma nova célula lá.

Naquela semana marquei um horário e fui conversar com o Sr. Antônio Lisboa, que me recebeu muito bem. Ele me disse: “Eu permito a célula na minha casa, mas não quero participar”. Eu disse: “Tudo bem, mas quero que o senhor participe da primeira célula, pelo menos” e ele concordou. Coloquei todo mundo para orar por ele, para que Jesus salvasse a vida dele.

Na primeira célula, ele gostou tanto que ficou surpreso. A célula era muito legal, não era o que ele estava imaginando. Ele começou a acompanhar a célula do seu quarto, ouvindo através das paredes. Até que um dia, a Palavra tocou no coração dele e ele se converteu, se batizou e hoje é um diácono para a glória do Senhor.

Célula no Catiapoã

Era incrível o que acontecia durante o louvor em uma célula do Catiapoã, liderada pelo irmão Rogerinho, que hoje é pastor da Peniel Beach, e pela Rachel Lobato, atualmente servindo a Deus na Peniel Sede.

O louvor era uma verdadeira adoração ao Senhor e os vizinhos, que eram praticantes do baixo espiritismo, foram convidados para participar de um encontro da célula. O poder de Deus era tão grande que houve ocasiões em que várias pessoas ficaram endemoninhadas e foram libertas ali, na presença de todos.

Aquela família, que antes era praticante do baixo espiritismo, conheceu a Cristo e estão firmes até hoje, servindo ao Senhor, liderando células.

Células no Jd. Boa Vista

Numa célula deste bairro, chegaram dois homossexuais, que tinham uma vida em comum, e a célula não os julgou, mas simplesmente os amou. Eles frequentaram a célula por meses e um deles aceitou a Cristo e abandonou o pecado.

O outro foi embora e morreu de Aids tempos depois, infelizmente. Mas aquele que aceitou a Cristo disse pra mim que o que marcou a vida dele foi o amor com que ele foi acolhido naquele lugar. Ali ele conheceu Jesus! Ele chorava quando me contava seu testemunho e eu chorava com ele ao ver a mão de Deus sobre a vida dele. Que maravilha! Célula é lugar de amor!

Experiências vividas em outras células

Certa vez, o Senhor falou com um líder de célula, que também era o anfitrião de uma célula: “Fale de Mim para o seu vizinho”. O líder ouviu a voz do Senhor e disse que não iria falar de Jesus para aquele vizinho, pois ele não gostava de crente e era muito ignorante. Mas o Senhor o incomodou o dia inteiro, até que, por fim, ele disse ao Senhor: “Se amanhã de manhã, na hora de comprar o pão

na padaria, a rua estiver vazia (o que nunca acontecia), então eu falarei de Ti". No dia seguinte, o improvável aconteceu: a rua estava vazia, somente ele e o vizinho estavam na rua, mas ele olhou para o vizinho, cumprimentou-o e não falou de Cristo. Foi embora pra padaria e disse ao Senhor que nãoalaria pelos mesmos motivos que já havia falado com Ele no dia anterior; porém o Senhor continuou incomodando-o. Seu coração estava a ponto de explodir. Ele disse ao Senhor: "Está bem, se amanhã de manhã, na hora de comprar o pão na padaria, a rua estiver vazia, eu falarei de Ti".

No dia seguinte, como sempre, a rua estava cheia de pessoas e o Senhor disse: "É agora!". Ele se aproximou do vizinho e disse: "posso falar com o senhor por cinco minutos?" E o vizinho respondeu: "pode sim, mas antes me responda algo: como posso fazer para entregar minha vida a Cristo?". O irmão não acreditou no que estava acontecendo. Naquela manhã, seu vizinho teve um encontro com Jesus. Ele escutava todas as reuniões da célula através do muro. Deus já estava tocando em seu coração. Que maravilha ver aquele homem se rendendo a Cristo! Alguns meses depois, ele faleceu, mas foi para a glória, com Jesus!

Outro fato interessante aconteceu no bairro do Parque Bitaru. Um bandido estava fugindo do 1º DP de São Vicente e, durante a fuga, viu uma casa com a porta aberta e era uma célula. Ele estava armado, pegou sua arma, colocou num saco plástico de supermercado e

escondeu na entrada da casa antes de entrar. Ao entrar, a líder da célula se levantou e o abraçou com o amor de Deus, dando-lhe boas vindas e dizendo que todos ali estavam felizes com a presença dele. Ele sentou e ouviu a célula inteira.

No final, ele pediu a palavra e disse que entrara ali para fazer mal a eles, mas quando recebeu aquele abraço na porta, ele sentiu o toque de Deus e, depois de tudo o que ouviu naquela noite, ele queria entregar sua vida a Cristo. Ele disse que voltaria para a prisão para cumprir o restante de sua pena, porque agora ele era um servo de Cristo. A célula ficou maravilhada com o poder de Deus!

Tivemos também uma célula em uma das cidades da Baixada Santista que foi aberta em uma rua onde moravam várias prostitutas e garotas de programa. A dona da casa convidava outras pessoas e ninguém aparecia, então ela decidiu convidar aquelas mulheres, que eram vizinhas, de má reputação.

Ela decidiu fazer o que Jesus faria em seu lugar e as mulheres aceitaram o convite e começaram a participar da célula. Alguns irmãos da igreja quando souberam não concordaram, mas a líder continuou e Jesus salvou várias daquelas mulheres, que tiveram suas vidas transformadas e abandonaram aquela vida de pecado, algumas se tornaram até mesmo líderes de célula depois de um tempo.

Em outra célula, chegou um casal, com duas filhas, que estavam no fundo do poço. Ele era um empresário falido

naquele tempo. Não possuía dinheiro nem para condução. Chegou a vir de Santos para São Vicente a pé para não perder a escola dominical. Ele me disse que o amor dos irmãos na célula para com ele e sua família foi o diferencial para que eles se achegassem mais e conhecessem a Cristo.

Hoje ele é um diácono, abriu outra empresa e sua vida financeira floresceu. Deus restaurou sua vida e ele e toda sua família segue firme servindo ao Senhor.

Capítulo III

O Cuidado com as Vidas

Nestes anos trabalhando em células, nossos maiores objetivos são a evangelização e a edificação dos crentes. Não basta ganhar, temos que cuidar das vidas.

Assim diz Larry Kreider: “A intenção de Deus é levantar pais espirituais que estejam dispostos a cuidar de seus filhos espirituais e a ajudá-los a crescer nas suas vidas cristãs”.

Pr. Newton sempre fala que, depois que começamos a trabalhar em células, os problemas da igreja diminuíram para ele, pois os líderes das células são preparados para cuidar das vidas.

Célula é o ministério na mão do povo! É permitir que cada cristão exerça seu ministério, o dom que Deus lhe concedeu. Que cada cristão seja um ministro!

Em Mt. 4.6 diz: “Ele fará com que os corações dos pais se voltem para seus filhos, e os corações dos filhos para seus pais...”

Lembro de uma vez em que uma irmã precisou fazer um transplante de córnea e a célula cuidou dela. A família era muito pobre e ela precisaria subir e descer a serra pra São Paulo todos os dias, de segunda a sexta, para fazer curativos. A célula bancou as despesas dela por quase um mês. Quando eu soube da situação, fiquei maravilhada ao ver como eles cuidaram bem daquela vida. Quando eles esgotaram seus recursos, procuraram-me para pedir ajuda do fundo financeiro das células, que tem por objetivo a ajuda social. Essa irmã continuou seu tratamento e tempos depois, ela também se tornou uma líder de célula abençoada.

As células socorrem casais, famílias, enfim, todos que fazem parte de uma célula são uma família na verdade. Um cuida do outro.

Havia uma célula com sete irmãs cujos maridos não eram cristãos ainda. A célula se pôs a orar e jejuar por esses homens para que Jesus os salvasse. Naquele ano, seis deles foram salvos e o sétimo foi salvo numa UTI. Deus é fiel! Este apoio é muito importante na vida de familiares que estão lutando pela salvação de seus entes queridos.

Para muitas pessoas, a célula é um pronto socorro espiritual. Lá elas têm o primeiro contato com Jesus através do amor dos membros da célula. Muitas células

intercedem por filhos, que muitas vezes estão no mundo das drogas ou do crime. Ao longo dos anos, muitos deles têm sido libertos e transformados. Tenho visto famílias inteiras se renderem a Cristo nas células. É lindo de ver!

Em uma outra célula, os irmãos resolveram fazer uma festa surpresa para um novo membro e começaram a célula daquela noite de maneira diferente. As luzes apagadas e todo mundo em silêncio. A noiva do irmão sabia da surpresa e entrou com ele no quintal da casa onde era realizada a célula. Ele pensou que não haveria célula, afinal, “onde estava todo mundo?”, dizia ele. De repente, um “parabéns pra você” começou a ser cantado e aquele homem, de 37 anos, desatou a chorar. Os irmãos continuaram a cantar e ele não parava de chorar. Por fim perguntaram se ele estava bem e ele disse que estava muito feliz porque nunca tinha tido uma festa de aniversário em sua vida. Que emoção!

Numa outra célula, fizeram um casamento. O casal não tinha condições de casar. O dinheiro era curto demais. A célula pagou o cartório, conseguiu um vestido de noiva, bolo, docinhos, salgados, além do álbum de fotografias. Que alegria para o casal!! Este casal se tornou líder de célula e Deus abençoou o casamento deles.

O que mais me impressiona nas células é quando a célula abraça a causa dos irmãos. Eles oram como se estivessem no lugar deles.

Irmãos enfermos têm na célula um apoio tremendo, porque os irmãos oram por eles até de madrugada e vibram quando Deus faz Seus milagres.

A célula é o lugar onde nos tornamos uma família, onde estamos próximos, ouvimos uns aos outros e sentimos suas dores. Não há espaço para fofocas, mas sim, para relacionamentos sadios e não dependentes. Na verdade, dependemos apenas de Deus.

Irmãos me procuram para dizer como são bem cuidados nas células. Como é bom saber que há um lugar onde as pessoas podem ser elas mesmas e que podem se ajudar mutuamente!!

Nestes tempos de pós-modernidade, estamos na contramão do sistema, afirmando que não estamos sozinhos. Somos uma enorme família, de muitos irmãos, que cuidam uns dos outros, que se importam de verdade, que separam tempo para ouvir e ministrar na vida do outro. Isso é célula!

Capítulo IV

Funções das Células

As funções das células são:

- ✓ Evangelismo e integração;
- ✓ Edificação e pastoreamento;
- ✓ Comunhão;
- ✓ Treinamento de líderes;
- ✓ Multiplicação da célula.

Isto é o que diferencia uma célula de um outro grupo que se reúne somente com cristãos.

A célula sempre tem o foco do evangelismo: está sempre convidando pessoas não crentes para participar da mesma.

Leonard Ravenhill disse certa vez: “Será que um marinheiro ficaria parado se ouvisse o clamor de um naufrago? Será que um médico permaneceria sentado comodamente, deixando seus pacientes morrerem? Será que um bombeiro, ao saber que alguém está perecendo

no fogo, ficaria parado e não lhe prestaria socorro? E você, conseguiria ficar 'à vontade de Sião' vendo o mundo ao seu redor ser condenado?"

Por isso, evangelizamos, convidamos amigos e parentes para participar de nossas células. E depois que eles vêm para a células, são acompanhados, cuidados e disciplinados.

É preciso se dispor para ganhar e cuidar das vidas. Sem desculpa, sem preguiça. Afinal, "como irei sentir-me no dia do juízo final se passarem diante dos meus olhos todas as oportunidades que perdi, e ficar provado que minhas desculpas não foram mais que meros disfarces para meu orgulho e acovardamento?" (Dr. W. E. Sangster).

Na célula, desfrutem de comunhão e de cuidado mútuo. Ali o membro pode abrir o coração e pedir oração ou simplesmente ser ouvido.

Também há uma cobrança muito grande para que se acredite no potencial de cada membro e que estes sejam enviados para serem treinados na Escola de líderes, entendendo que o treinamento, na verdade, começa na vida em célula.

E por fim, a célula trabalha para se multiplicar. O objetivo é crescer, ganhar mais vidas, consolidar e abrir mais casas onde a Palavra do Senhor será compartilhada!

Na célula não temos pregações, mas compartilhamento da Palavra em torno de experiências, ou seja, o líder ministra a Palavra e leva o povo ao seguinte ponto: "De que

maneira esta Palavra tem sido vivida por mim? O que posso mudar em relação ao que ouvi hoje?”.

Por exemplo, se o assunto for perdão, alguém pode contar sua experiência de como passou pelo processo de perdoar alguém e assim por diante.

Numa célula as pessoas podem falar sobre suas dúvidas, suas dores, seus medos, porque somos uma família e ali um ajuda o outro. Na célula, sempre nos sentamos em círculo, olhos nos olhos. Célula é um ambiente informal, familiar.

A célula não é um grupo fechado de crentes, mas aberto para parentes e amigos que ainda não conhecem a Cristo.

Apresentamos nossos convidados e logo perguntamos se eles querem receber estudo da Bíblia em suas casas, que podem se tornar um Lar de Paz.

As tarefas da célula são distribuídas entre os membros da célula, para que cada um tenha a oportunidade de servir ao Senhor com seus dons. É dessa maneira que descobrimos os dons dos irmãos. Um vai cuidar do louvor, outro fará o quebra-gelo e outro ministrará para as crianças. Tudo isto é definido por meio de escalas, que são feitas pelo líder de célula ao delegar as tarefas da célula.

Capítulo V

O Treinamento de Líderes

Acredito que ninguém nasce líder, mas pode nascer um chefinho.

Liderança é uma questão de treinamento. Liderança não tem nada a ver com temperamento. Pessoas de todos os temperamentos podem liderar.

“Liderança é a capacidade de transformar visão em realidade” (Warren G. Bennis).

Deus deu ao ser humano a capacidade para liderar. Ele disse para Adão: “[...]dominai[...]” Gn 1.28

O apóstolo Paulo, escrevendo a Timóteo, o orientou sobre o seguinte: “E as coisas que me ouviu dizer na presença de muitas testemunhas, confie a homens fiéis que sejam também capazes de ensinar a outros”. 2 Tm 2.2

Deus deu a liderança, mas o pecado roubou isso de nós. Em Jesus, podemos voltar a acreditar que podemos liderar.

Liderança não é exclusividade de alguns! Foi acreditando nesta verdade que comecei a treinar líderes para nossas células.

Comecei a transformar livros em apostilas e a ministrar na vida dos alunos. Tive acesso a muito material de células de outras igrejas que já estavam se reunindo em células.

Pr Abe Huber, nos ajudou muito e nos cedeu muito material. Agradeço a Deus por sua vida e exemplo de abnegação.

Outro que me ajudou muito foi o pr. Joel Cominsky, dos Estados Unidos, com seus livros, tais como: *“Crescimento explosivo das células”* e *“Multiplicando liderança”*. A partir de todo material colhido em Congressos, livros e pesquisas na internet, eu li e montei nosso material, que hoje é estudado na Escola de Células e na Escola de Líderes.

A Escola de Células e a Escola de Líderes tem a duração de um ano e quando os alunos se formam, eles têm direito a uma formatura, com canudo e beca.

Na Escola de Células, trabalhamos a vida do aluno, por isso os assuntos são: Graça de Deus, Batalha Espiritual, Quebrantamento, Perdão, Paternidade Espiritual, Batismo no Espírito Santo, e outros.

O alvo é a vida do futuro líder, para que ele saiba quem ele é. Sua identidade em Cristo!

Temos ministrações nas áreas de perdão, cura interior e batismo no Espírito Santo, porque entendemos que o líder, antes de tudo, precisa estar livre para poder ministrar na vida dos outros. Pouco falamos de células na Escola de Células.

Quando o aluno conclui a Escola de Células, se ele estiver firme na célula, ajudando e servindo ali, ele poderá continuar o treinamento na Escola de Líderes.

Na Escola de líderes, tratamos assuntos das células e da liderança, tais como: a visão das células; seu funcionamento; seu roteiro; os conflitos de um líder de célula; preço e perigos da liderança; o líder na pós modernidade; sua fidelidade e lealdade; aconselhamento; etc.

“A menos que os membros dos grupos pequenos se convertam em líderes de grupos pequenos, poucos frutos duradouros vão permanecer. As igrejas não fazem a colheita por terem grupos pequenos, elas fazem a colheita porque têm trabalhadores para fazer a colheita. Igrejas que não têm nenhum plano para formar líderes planejam, por omissão, perder a colheita.” (Joel Cominsky).

Uma amiga muito chegada disse-me certa vez que não entendia como eu chamava pessoas que, segundo ela, não tinham condições de serem líderes. Ela não via nada neles. Mas o tempo passou e ela começou a ver como

aquelas pessoas eram capacitadas por Deus e faziam a obra do Senhor com dedicação.

Eu aprendi com Deus a acreditar nas pessoas, a olhar e ver potencial na vida delas. Eu acredito nelas e elas percebem que isto é verdade na minha vida. Como fico feliz em estar visitando uma célula e ouvir aquele(a) líder ministrando. Eu me orgulho deles!

Líderes não lideram sozinhos. Eles delegam tarefas, porque juntos podemos fazer muito mais!

“Nenhum homem será um grande líder se quiser fazer tudo sozinho, ou se quiser receber todo o crédito só para ele” (Andrew Carnegie)

Todas as células são bênçãos! Se alguém me perguntar onde tem uma célula abençoada, vou perguntar onde esta pessoa mora e indicar a célula mais próxima da casa dele, porque, para mim, todas as nossas células são abençoadas e os nossos líderes são homens e mulheres de Deus.

Uma vez chamei uma irmã pra fazer a escola de líderes e ela não apareceu na célula por duas semanas. Fui atrás dela e ela me disse que estava com medo, porque ela não tinha condições de ser uma líder. Então eu disse que não tinha mesmo, mas que o Senhor, que um dia me capacitou, também iria capacitá-la. Pedi que ela acreditasse nisso. Ela acreditou e tornou-se uma líder guerreira e bem sucedida.

A maioria das pessoas que chega para a escola de líderes são irmãos novos na fé, com mais ou menos um ano de fé. São discípulos apaixonados por Jesus e pelas

vidas, mas eles são acompanhados por seus supervisores de células e cada um deve ter um pai ou mãe espiritual pra cuidar de sua vida.

Estimulo a liderança a não ficar sozinha. Precisamos prestar contas a alguém. Precisamos de alguém que cuide de nossas vidas, que faça aquelas perguntas difíceis de responder muitas vezes, tais como: “Como vai seu namoro?”, “Como está seu casamento?” ou “Você tem lido a bíblia diariamente?”.

Nos primeiros anos de nossas células, já comecei a trabalhar com os candidatos à liderança dois princípios: submissão e obediência. Quando eu precisava enviar um líder para um bairro distante ou difícil, eles iam e Deus sempre nos abençoou. Hoje vejo alguns destes líderes que foram tão obedientes no passado, dirigindo algumas de nossas igrejas. Aquele que honra será honrado também. Submissão e obediência são necessárias a uma liderança que quer servir a Deus de verdade.

Sempre digo para a liderança que eles são lindos, que são os melhores líderes que conheço. Com eles, vamos ganhar nossa cidade pra Jesus, por seu compromisso e amor profundo que temos por Jesus, nosso Senhor e Salvador, a quem devemos toda honra e glória!

Capítulo VII

Os Anfitriões

Como é importante o anfitrião! Não é fácil toda semana ter o compromisso de abrir sua casa para receber pessoas que muitas vezes não conhecemos. O dono de casa precisa ser hospitaleiro, gostar de ter pessoas na sua casa. Caso contrário, esqueça! Não vai dar certo!

É o dono da casa que recebe os membros e convidados da célula. Se ele receber bem as pessoas, elas voltarão. Mas se ficar de cara amarrada, as pessoas não voltarão. É preciso ter cuidado na escolha da nova casa, onde funcionará a nova célula.

Temos anfitriões maravilhosos em nosso ministério. Tivemos um anfitrião diferenciado, cujo nome é Thiago Sampaio. Ele ama tanto as vidas que só aluga suas casas, caso o inquilino se comprometa a abrir uma célula ali. Isto deveria virar moda! Antes de trabalhar em navios, ele ficava na porta de sua casa, convidando as pessoas na rua. Muitos se converteram a Cristo ali. A célula na casa

dele chegou a batizar mais de 20 pessoas em um único batismo.

Temos o irmão Luiz e sua esposa Kátia, que são donos de um salão de cabeleireiros em Santos e há mais de 15 anos tem uma célula ali. O irmão Luiz sempre avisa aos seus clientes que, às terças-feiras, ele encerra o expediente mais cedo para realizar a reunião no salão, à noite. Muitos dos seus clientes já participaram da célula, converteram-se e hoje servem ao Senhor.

Outra célula que ficou aberta mais de 15 anos foi a célula na casa do irmão Souza. Em 2015, ele teve que amputar as pernas em decorrência de complicações da diabetes. Fui visitá-lo e ele, como sempre, ficou muito feliz em me ver na sua casa, o que muito me honra, e me disse que a célula na sua casa não iria fechar, porque Jesus está voltando e ele queria ver mais pessoas sendo salvas na sua casa. Chorei! Aquelas palavras me emocionaram, motivaram-me mais nesta caminhada e não saem da minha cabeça, pelo alto grau de compromisso com Jesus que vi na vida dele e da sua esposa.

Capítulo VIII

O Roteiro da Célula

O líder deve chegar antes de todos na célula, para ter um tempo com o dono de casa e orar por eles. A primeira coisa que deve acontecer na célula é uma oração pedindo a Deus para cercar aquele lar com seus anjos guerreiros e que nenhuma manifestação demoníaca aconteça para atrapalhar o bom andamento da célula.

Cada irmão que trazer um convidado, poderá apresentá-lo e o mesmo será bem recebido pelos membros da célula, que darão um caloroso abraço de boas-vindas.

O quebra-gelo é sempre uma pergunta simples, para que as pessoas possam falar de si mesmas e assim gerar um conhecimento mútuo na célula. Exemplo: Como foi o seu dia? Qual seu brinquedo favorito na infância?

Em seguida, vem o louvor. Cada célula deve dispor de letras das músicas para todos os convidados. É preferível que cantem os mesmos louvores que cantamos no culto da igreja, para que assim, quando o convidado for à igreja, já

conheça nossos louvores. Sua integração será mais fácil, visto que já conhece alguns irmãos e os louvores da mesma.

O momento da edificação é exclusivo para o líder ou seu auxiliar ministrarem. Eles serão facilitadores no assunto, não professores. O tempo de ministração não deve exceder 15 minutos, vindo depois disso as perguntas que já estão elaboradas no roteiro e que deverão ser lançadas para se aprofundarem mais no assunto. Uma célula, onde o líder ou auxiliar ministram sozinhos por mais de 15 minutos é culto, não é célula. Na célula, todos falam, perguntam, opinam, tiram dúvidas.

No final, vem o momento da intercessão. Momento de orar pelo Brasil, por nossa cidade, por nossa igreja e seus pastores, por missões e missionários e pelos problemas de cada membro ou convidado da célula. Orem com fervor, com fé. Permitam que contem testemunhos de orações respondidas.

Ao termino da célula, o líder deverá agradecer a presença de todos e dizer como foi bom a presença deles ali. Que eles voltem na próxima semana!

O líder deverá orar por todos, abençoando a semana de cada um.

Um lanche simples será servido, por exemplo, um suco com bolachinhas. É o tempo de comunhão, de falar de nós mesmos, de rirmos juntos, de simplesmente estarmos juntos. Isto faz parte da célula!

Capítulo IX

A Multiplicação das Células

A multiplicação é o ápice da célula. É seu objetivo maior. É o “gol” da célula!

O desafio é que a cada ano a célula se multiplique, porém, para que a célula se multiplique, é preciso planejamento.

Quanto mais a célula for parecida com uma família unida e amorosa, mais rapidamente ela se multiplicará. Mas não busque a multiplicação apenas para a sua realização pessoal ou por vaidade.

Qual o caminho para a multiplicação?

O líder precisa motivar todos os membros da célula a evangelizar e a trazer convidados em todos os encontros da mesma. Se todos convidarem alguém, certamente teremos convidados em todas as reuniões.

Uma vez que tenhamos convidados nas células, o próximo passo será criar um vínculo de amizade com

estes convidados. Um exemplo de como pode-se conseguir esse vínculo é pegando o número de telefone ou celular deles para futuro contato ou perguntando se querem uma visita em sua casa.

Líder, fique atento às necessidades que eles demonstrarem, pois será nesta área que você deverá oferecer ajuda. Por exemplo, se o convidado se abrir e dizer que está com problema conjugal, você poderá convidar o casal para o encontro de casais na igreja ou oferecer um livro ou assistirem a um filme sobre casamento em um outro dia da semana (preferencialmente, na casa do líder para firmar mais a amizade).

Outras coisas que podemos fazer são: campanhas de oração por salvação de vidas; orar pela cadeira vazia em todos os encontros da célula; caminhada de oração na rua da célula; jejuns semanais, de 15 dias, 40 dias e fazer escalas com os membros da célula, a fim de que todos estejam clamando por salvação de vidas na célula.

Uma ferramenta que ajuda muito a integrar o não-convertido à célula, e posteriormente à igreja, é o curso Lar de Paz, que é um instrumento de evangelismo fantástico, com duração de 8 semanas. Para isso, a célula deve treinar seus membros para ministrarem este curso.

Lista dos não convertidos: cada membro ficará responsável de orar por 3 pessoas, que ele conheça, para que Jesus os salve. Estes nomes serão seus alvos de oração. Ao surgir oportunidade, eles serão convidados

para frequentarem a célula. Todos na célula estarão orando por estas listas de não-convertidos.

A multiplicação dependerá do nível de maturidade de seus membros.

Não se multiplica células de bebês espirituais. É preciso ter pais e filhos espirituais, além de auxiliares da célula (no mínimo, dois auxiliares).

Um auxiliar irá se tornar o novo líder de célula. Não se multiplica células que não tem auxiliares, mesmo que esteja cheia. Afinal, quem irá liderar a nova célula? Não é adequado procurar líder em outra célula, porque seria um desconhecido e o povo teria dificuldades em aceitar um estranho. Então o foco do líder será formar um novo líder.

É vital entender que cada célula tem potencial para levantar e formar novos líderes. A multiplicação de uma célula não depende primeiramente da quantidade de pessoas que temos e sim, da quantidade de líderes que formamos.

A data para multiplicação da célula deve ser combinada entre líderes e membros. A data será afixada no mural da célula e toda semana o líder falará sobre este desafio, levando a célula a se preparar para o dia da multiplicação. Que a multiplicação não seja uma surpresa, mas o resultado de um planejamento!

Já participei de multiplicações traumáticas, das quais nem gosto de lembrar. Em uma delas, a revolta era tão grande que, quando cheguei na célula, ouvi o choro de longe, de pessoas que não queriam sair da célula. Aos poucos fui conversando e descobri que supervisor e líder

havam decidido sozinhos a data da multiplicação e quem iria sair e quem iria ficar. Tudo foi uma surpresa! Não houve preparação! Não houve conversas!

O resultado foi que a célula mãe fechou, pessoas se desviaram e outros ficaram tão machucados que ainda hoje escuto reclamações. Era uma célula com muitos bebês espirituais e eles estavam muito próximos. Separá-los daquela forma foi horrível! Cuidado! Estamos lidando com vidas, não coisas!

Capítulo X

Células de Adolescentes e Jovens

Os primeiros líderes adolescentes foram o Esdras, o Nê, que hoje é um dos pastores da Peniel Sede, e a Thamea, que hoje é missionária.

No início, eles lideraram células que eram mistas, formadas por jovens, adultos e crianças. Acreditei neles, mesmo quando algumas pessoas diziam que eu estava sem direção de Deus ao colocar adolescentes para liderar células, mas eu conhecia a vida deles e sabia que eles buscavam a Deus. Eles eram cheios de Deus e eu apostei neles. O resultado foi que as células cresceram e se multiplicaram.

A primeira célula composta somente de adolescentes começou no meu apartamento. Eu tinha duas adolescentes em casa, Aline e Barbara, minhas filhas. Lembro que o Gabriel Gato era o líder e o Gabriel Couto, que hoje é missionário da Peniel Sede, estava começando

a tocar violão. Naquela célula estavam presentes Fernanda Souza, Guilherme, Jessica Ohana, Felipe Salaro, etc.

A célula se multiplicou e continuou no meu apartamento. Minhas filhas lideraram por vários anos, até se casarem. Saíram vários líderes de lá: Marcos, Samantha Souza, Thamires Cassimiro, Felipe Ribeiro, Mario Queiroz, entre outros.

Com o tempo, as células de adolescentes se espalharam pela cidade e a maioria delas aconteciam (e acontecem até hoje) aos sábados à tarde e à noite. Temos visto adolescentes e jovens se convertendo, se batizando e sendo treinados para liderarem células.

Brian Sauder e Sarah Mohler, em seu livro *Células de Jovens e Adolescentes*, escreveram: “Se vamos dar autoridade e enviar rapazes e moças para o ministério, precisamos sair da frente e dar a eles oportunidades que não foram dadas à maioria de nós quando éramos adolescentes ou jovens”.

Há uma preocupação em como começar células de jovens e adolescentes. Onde encontraremos líderes suficientes?

A resposta está na igreja. Encontre-os. Dê oportunidade!

“A maioria dos nossos líderes de células de jovens não são superdotados ou carismáticos, não sabem tocar violão ou cantar solos, não pregam como Billy Graham nem se parecem com ‘Ken e Barbie’. Eles são pessoas normais que originalmente não tinham nem sequer

confiança suficiente para pensar em ajudar em uma célula de jovens. Eles precisam de alguém que os encoraje” (Brian Sauder, Células de Jovens e Adolescentes, p.54).

Capítulo XI

Células Infantis

Em todas as células, as crianças estão convidadas para participarem. A célula infantil acontece em outro ambiente da casa e são os próprios membros das células que ministram na vida delas. Temos células somente para crianças no bairro do México 70 e Catarina de Moraes, em São Vicente. Nestes lugares, separamos as crianças em faixas etárias.

Todos os roteiros para a célula infantil do mês são disponibilizados no site da igreja. Crianças não estão em células para serem entretidas, mas para serem ministradas pelo Senhor.

Como é impressionante o que acontece nas células infantis!

Em uma delas, uma senhora da comunidade ficou muito doente. Uma das crianças da célula, de 7 anos de idade, perguntou se a senhora queria que ela orasse por ela e ela aceitou. Então, veio mais uma criança de 7 anos e os dois se juntaram, colocaram as mãozinhas na mulher

e expulsaram a enfermidade. A mulher foi curada instantaneamente. Ela ficou tão maravilhada que na semana seguinte, bateu na porta da casa onde acontecia a célula e disse: “Trouxe meu filho para participar. Por favor, aceitem-no! Eu quero que ele faça parte desta célula”. Ela viu o poder de Deus na vida daquelas crianças!

Em outro caso, uma criança chamou tanto sua mãe para vir à célula que ela não teve sossego até vir a um encontro, onde entregou sua vida para Jesus.

Na hora dos pedidos de orações, as crianças pedem por seus pais que estão querendo se separar, por pais que estão na prisão ou por comida que está faltando em casa, entre outros pedidos.

Vemos que as crianças estão sofrendo e muitas vezes nem a família percebe isso.

Como é maravilhoso quando elas compartilham as respostas destas orações e quando elas têm experiências com Deus.

Capítulo XII

A Supervisão das Células

O supervisor de célula é o líder de célula que já multiplicou sua célula pelo menos duas vezes. Ele é um líder multiplicador. É um líder que já foi membro, auxiliar e líder de célula.

Ele é alguém que compreende a visão das células na igreja em que ele serve ao Senhor, caso contrário, se não concorda com a visão em algum ponto é melhor não se envolver. Enquanto a visão não tomar conta de você, não será possível caminhar junto com sua igreja e seu pastor.

As células precisam ser frequentemente supervisionadas e para isso é necessária uma preparação para quem vai exercer esta função.

Segundo Rick Warren, “nada funciona sem supervisão” porque sem supervisão os líderes podem se desviar da visão ou desistir da liderança. É a supervisão que os mantém responsáveis, focados e motivados.

Para ser um supervisor de células são necessários os seguintes requisitos:

- a. Ser um cristão nascido de novo, batizado, membro da igreja e com uma vida íntegra e exemplar;
- b. Ter vida devocional séria com Deus
- c. Participar dos cultos na igreja local, encontros e reuniões de liderança de células.
- d. ter demonstrado um espírito de servo;
- e. Ter o fruto do Espírito visível em sua vida (amor, paciência, domínio próprio, etc)
- f. Ser um ganhador de vidas (ter paixão por vidas);
- g. Ter completado a escola de Células e de Líderes;
- h. Ter feito o curso de supervisores de células,
- i. Ter formado novos líderes enquanto era um líder de célula;
- j. Ser submisso a liderança do pastor.

O papel principal do supervisor de células é cuidar da vida do líder e ajudá-lo em seu ministério, na sua vida pessoal, familiar e profissional.

É o supervisor que acompanha o crescimento espiritual de seus líderes de células, que os apoiam naquilo que eles precisarem. Afinal, um líder bem cuidado irá produzir bons frutos.

O supervisor é alguém que sabe orientar, corrigir com amor e motivar sua liderança. Deus lhe deu a habilidade de pastorear líderes.

Ele é responsável pelas células que estão sob sua supervisão.

Então é preciso que supervisor e líderes de célula tenham amizade e comunhão para que possam alcançar os alvos. Para isso será necessária muita prestação de contas, reuniões e acima de tudo orações.

O supervisor ajuda o líder no cuidado com os membros das células, como: aconselhamentos, bênção de casas, ensino, visitas a hospitais e visitas a lares.

A supervisão é essencial para o crescimento das células. Por isso, o supervisor, todo mês, deve visitar suas células, ver como elas estão e o que ele pode fazer para ajudar seu líder na questão de estratégia para crescimento. De vez em quando, ele poderá assumir a liderança da célula para ensinar alguma coisa que o líder ainda não está fazendo bem, como por exemplo, o momento Compartilhando a Visão. Então, o supervisor faz e ensina o líder pela demonstração.

O supervisor precisa estar disposto a ajudar aquele líder que está passando por algum problema e que esteja querendo desistir da célula. Apoio e suporte são essenciais neste ministério!

A supervisão de células é importante porque:

- ✓ Cuida da liderança de células,
- ✓ Garante a prestação de contas,
- ✓ Mantém a visão no foco;
- ✓ Identifica e resolve problemas;
- ✓ Promove o crescimento saudável da célula.

O supervisor de células deverá prestar contas ao seu Supervisor de Rede, o Supervisor de Rede prestará contas

ao Coordenador de células e este prestará contas ao pastor da igreja.

Cada três células precisam de um supervisor.

Os supervisores de rede cuidam de no mínimo de três supervisores de células e nove células.

O coordenador cuida dos supervisores de rede.

Concluindo, sem uma supervisão contínua e estratégica, as células não conseguirão se multiplicar e possivelmente, vão se fechar, porque certamente se desviarão da visão.

Capítulo XIII

Minhas Filhas: Líderes de Célula

Aline Stephany

Aline fez todos os cursos para a liderança de células e era uma líder aplicada. Um dia, vi quando ela foi aconselhar uma adolescente sobre namoro e a menina seguiu seus conselhos. Anos depois, em uma reunião mensal com líderes de células, eu estava unguindo esta menina para supervisora de células. Chorei, porque lembrei de como ela era novinha quando chegou em casa e como, de cambaleante na fé, ela se tornou uma moça firme na fé em Jesus.

Notei que a Aline estava crescendo à medida em que exercia a liderança.

Um dia, a célula estava itinerante e eu fui visitá-los. Quando eu ia me aproximando, escutei a Aline ministrando a Palavra e fiquei emocionada ao ver como

ela estava descortinando a Palavra de Deus. Quanta sabedoria!

Em 2008, ela se casou e foi morar no Rio de Janeiro. Perdi uma líder de célula, mas acredito que a casa dela ainda será uma célula, o início de uma Peniel em Nova Iguaçu.

Barbara

A Barbara não se achava capaz de liderar e foi uma luta para ela assumir a liderança da célula. Ela cresceu na célula e foi vendo seus amigos se tornarem líderes. Quando a Aline se casou e foi embora pro Rio de Janeiro, a Barbara se tornou auxiliar de célula, ajudando o líder Felipe Florêncio. Ela cresceu e se tornou uma mulher forte em Deus.

Fez faculdade de Comércio Exterior e não parou de liderar célula. Não parou! Formou mais líderes para as células que viriam depois.

Hoje, ela e seu marido, Daniel Marinho, são missionários no Ministério Peniel.

Epílogo

Em 2016, depois de alguns anos sem célula no meu apartamento, voltei a abrir meu lar para receber irmãos e amigos. Em nove meses, nossa célula cresceu: batizamos três vidas em dezembro e seguimos cuidando deles.

Uma amiga que eu evangelizava há 20 anos se converteu em uma das reuniões em meu apartamento e tive o prazer de batizá-la em 2017. Ela se chama Andreia e estudou Magistério comigo, nos anos 90. Preguei o Evangelho para ela, há uns 20 anos, e, graças a Deus, chegou o dia dela se render a Cristo. Seu marido, Adonai, também abriu o coração pra Jesus e seguimos vendo Deus agindo na vida deles. É simplesmente maravilhoso!

Agora, após 20 anos servindo a Deus nas células da Peniel Sede, fui desafiada a ajudar as igrejas do Ministério Peniel com suas células. Eu simplesmente não conseguiria cuidar tanto da Sede quanto das igrejas do Ministério ao mesmo tempo.

Peço que orem por mim e por meu marido, para que juntos possamos fazer um trabalho excelente pra Deus!

Orem por minhas filhas e genros: Aline e Daniel Alves,
e Barbara e Daniel Marinho.

Toda honra e toda Glória ao Senhor Jesus, que morreu
em nosso lugar para nos dar Vida Eterna no céu com Ele!

BIBLIOGRAFIA

O clamor por pais e mães espirituais
Larry Kreider – Ano 2003 – Curitiba PR –
Editora Ministerio Igreja em celula no Brasil

Seja um supervisor de celulas eficaz
Joel Comiskey - - Ano 2003 – Curitiba PR –
Editora Ministerio Igreja em celula no Brasil

Manual do líder de célula
Ralph W. Neighbour, Jr
– Ano 2000 – Curitiba PR –
Editora Ministerio Igreja em celula no Brasil

